



XIV

# COLÓQUIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

VI Encontro de Extensão do UniFOA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL:  
A NOVA FRONTEIRA DA CIÊNCIA BRASILEIRA  
6 e 7 NOVEMBRO

RESUMOS  
SAÚDE

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

# **ANAIS DO XIV COLÓQUIO TÉCNICO CIENTÍFICO DO UniFOA**

**Resumos:  
Saúde**

Novembro de 2020  
FOA

## EXPEDIENTE

### FOA

#### Presidente

Dauro Peixoto Aragão

#### Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

#### Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

#### Diretor de Relações Institucionais

Alden dos Santos Neves

#### Superintendente Executivo

Josiane da Silva Sampaio

#### Superintendência Geral

José Ivo de Souza

#### Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

### UniFOA

#### Reitora

Úrsula Adriane Fraga Amorim

#### Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

#### Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Bruno Chaboli Gambarato

#### Pró-reitora de Extensão

Maria Cristina Tommaso de Carvalho

#### Editora FOA

#### Editor chefe

Laert dos Santos Andrade

### Editora Foa

[www.unifoa.edu.br/editorafoa](http://www.unifoa.edu.br/editorafoa)

### FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico científico do UniFOA.  
Anais do XIV Colóquio técnico científico do UniFOA:  
resumos: saúde. [recurso eletrônico]. / Centro  
Universitário de Volta Redonda, novembro de 2020. Volta  
Redonda: FOA, 2020. 36 p.

Comitê organizador: Bruno Chaboli Gambarato; Otavio  
Barreiros Mithidieri; Igor Dutra Braz; et al

ISBN: 978-65-88877-24-1

1. Trabalhos científicos. 2. Saúde. I. Fundação Oswaldo Aranha II. Centro  
Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD – 001.42

## COMITÊ ORGANIZADOR

### **Presidente do XIV Colóquio Técnico-Científico**

#### **UniFOA**

Bruno Chaboli Gambarato

### **Presidente do VI Encontro de Extensão do**

#### **UniFOA**

Otavio Barreiros Mithidieri

### **Coordenador Geral do evento**

Igor Dutra Braz

### **Comissão Organizadora**

Alexis Aragão Couto

Ana Carolina Dornelas Rodrigues Rocha

Ana Lucia Torres Devezas Souza

Claudio Delunardo Severino

Dario Aragão Neto

Debora Cristina Lopes Martins

Elton De Oliveira Rodrigues

Emanuel Santos Junior

Fabricio Santos Valadares de Queiroz

Juliana Cunha de Jesus

Laert dos Santos Andrade

Lizandro Augusto Leite Zerbone

Luciana Pereira Pacheco Werneck

Marcelo Augusto Mendes da Silva

Marcos Kazuiti Mitsuyasu

Rodrigo Cesar Carvalho Freitas

Shane Aparecida Soares Goulart

Wendel dos Santos Dias

### **Comitê Científico Externo**

Adriano Willian da Silva Viana Pereira (IFPR)

Aline Raybolt dos Santos (UFRJ)

Daniele Cruz Bastos (UEZO)

Eliza Prodel (UFF)

Ésoly Madeleine Bento dos Santos (UFF)

Heitor Buzetti Simões Bento (USP)

Helena Naly Miguens Rocha (UFF)

Inara Russoni de Lima Lago (UFOB)

Iranildes Daniel dos Santos (ITV-VALE S/A)

Oscar Aurelio Mendoza Reales (COPPE/UFRJ)

Pedro Augusto de Carvalho Mira (UFF)

Sergio Roberto Montoro (FATEC-SP)

### **Comitê Científico Interno**

Adilson Gustavo do Espirito Santo

Alexandre Alvarenga Palmeira

Aline Rodrigues Gomes

Ana Carolina Dornelas Rodrigues Rocha

Ana Lucia Torres Devezas Souza

Anderson Gomes

André Barbosa Vargas

Bruna Casiraghi

Carlos Eduardo Costa Vieira

Claudia Yamada Utagawa

Cláudio Luis de Melo Silva

Dimitri Ramos Alves

Bruno Chaboli Gambarato

Ana Carolina Callegario Pereira

Elton Bicalho de Souza

Emanuel Santos Junior

Francisco Roberto Silva de Abreu

Heitor Buzetti Simões Bento

Igor Dutra Braz

Janaina da Costa Pereira Torres de Oliveira

Kamila de Oliveira do Nascimento

Luciana Pereira Pacheco Werneck

Lucrecia Helena Loureiro

Marcilene Maria de Almeida Fonseca

Marcos Kazuiti Mitsuyasu

Maria Aparecida Rocha Gouvêa

Michel Alexandre Villani Gantus

Otavio Barreiros Mithidieri

Marcos Guimarães de Souza Cunha

Rhanica Evelise Toledo Coutinho

Sandro Rosa Corrêa

Rogério Martins De Souza

Sergio Ricardo Bastos de Mello

Shane Aparecida Soares Goulart

Sirlei Aparecida de Oliveira Bubnoff

Marcelo Augusto Mendes da Silva

Silvio Henrique Vilela

Sonia Cardoso Moreira Garcia

Tallita Vassequi da Silva

Tereza Cristina Favieri de Melo Silva

Venicio Siqueira Filho

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID-19.....  | 6  |
| AVALIAÇÃO DA INFILTRAÇÃO MARGINAL VARIANDO: SISTEMA ADESIVO, RESINA COMPOSTA EM DENTINA SECA E ÚMIDA.....   | 8  |
| TRATAMENTO PRECOCE DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR .....   | 9  |
| EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSISTIDA POR MINI-IMPLANTES.....   | 10 |
| DEPRESSÃO E ALIMENTAÇÃO NO CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL. ....  | 11 |
| ALIMENTAÇÃO INFANTIL DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL .....  | 13 |
| A PRESENÇA PATERNA NA UTI NEONATAL SEGUNDO A CONCEPÇÃO DA ENFERMAGEM.....   | 14 |
| TRIPTOFANO COMO ALIADO DO SONO: UMA REVISÃO .....   | 15 |
| A INCLUSÃO DO DEFICIENTE VISUAL NA GINÁSTICA ARTÍSTICA .....  | 16 |
| ANÁLISE DA EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NA REDUÇÃO DE MORBIDADE APÓS EXÉRESE DE 3º MOLARES INCLUSOS - REVISÃO DE LITERATURA.....                      | 17 |
| SURTOS ALIMENTARES EM UM MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE DE 2010 A 2020 .....  | 19 |
| CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL NO CAMPO DA PANDEMIA PELA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA.....  | 20 |
| VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO ÂNGULO DE INCLINAÇÃO DO FÊMUR .....   | 22 |
| IMPLICAÇÕES NA SAÚDE OCUPACIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E A DEPRESSÃO.....   | 23 |
| CÂNCER DE MAMA: CONHECIMENTO DE MULHERES ACERCA DOS FATORES DE RISCO E PROGRAMAS DE RASTREAMENTO.....   | 25 |
| AVALIAÇÃO DAS CONFORMIDADES E NÃO CONFORMIDADES RELACIONADAS A INGREDIENTES ALERGÊNICOS PRESENTES NOS RÓTULOS DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS ..... | 27 |

---

|  |    |
|--|----|
| CUIDADOS PALIATIVOS: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES IDOSOS ONCOLÓGICOS .....                    | 29 |
| O IMPACTO DA PANDEMIA PARA OS AGRICULTORES FAMILIARES DE SANTA RITA DE CÁSSIA, BARRA MANSA – RJ .....  | 31 |
| CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS.....                        | 33 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA CARDÍACA: EVIDÊNCIAS DA PRÁTICA ..... | 35 |



## O uso da Inteligência Artificial no enfrentamento da pandemia do COVID-19

**SOUSA, I.F.L.<sup>1</sup>; MACHADO, B.X.<sup>1</sup>; SARAIVA, F.B.C.<sup>1</sup>; PRADO, L.C.<sup>1</sup>; PRADO, V.R.<sup>1</sup>;  
MACHADO, D.E.<sup>1</sup>**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[isafilsousa@outlook.com](mailto:isafilsousa@outlook.com)*

### RESUMO

O COVID-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus que se disseminou mundialmente ocasionando uma pandemia a partir de março de 2020. Depois de algumas pandemias históricas da humanidade, a COVID-19 tem um importante aliado na linha de frente: a Inteligência Artificial (IA). Trata-se de um avanço tecnológico em que os sistemas computadorizados simulam a inteligência humana, e se organizam em bancos de dados que permitem resoluções precisas, auxiliando nas decisões dos profissionais da saúde. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo evidenciar os benefícios do uso da IA na pandemia do COVID-19. Para esta revisão, foram feitas buscas na base de dados PubMed, utilizando-se os descritores em inglês "Artificial Intelligence" e "COVID-19", usando o filtro "Free Full Text", cujo resultado foi de 288 artigos. Foram 6 artigos selecionados, sendo eles os que mais abordavam sobre o uso da IA na pandemia. A IA mostrou ter potencial como aliada durante todas as etapas do manejo da infecção por COVID-19. A princípio, a IA pode ser usada para o diagnóstico precoce da infecção por meio da tomografia computadorizada e da ressonância magnética, em que a criação de um padrão imagiológico permite maior rapidez quanto à tomada de decisão acerca dos procedimentos seguintes. A IA também foi usada para detectar áreas com altas taxas de contágio e monitorizar a temperatura corporal e o padrão respiratório de pessoas que estão circulando nas áreas públicas através de tecnologia de imagem térmica infravermelha e câmera software de detecção de movimento, respectivamente. Nesse viés, apesar de próxima ao epicentro do COVID-19, a cidade de Taiwan conseguiu evitar a crise de saúde pública ao implementar um aplicativo, usando da IA para identificar os indivíduos que estão seguros para circular em público e os que devem realizar a quarentena. No curso da doença, ao implementar a IA na coleta e análise de dados no quadro de cada paciente, o tratamento torna-se individualizado,



otimizando o tempo dos profissionais e direcionando os recursos médicos de acordo com as necessidades. A IA pode ainda fornecer diagnósticos mais rápidos e econômicos em relação aos testes padrão para COVID-19, sendo suporte para os profissionais da saúde que atuam na linha de frente, diminuindo os riscos de contaminação e permitindo que continuem atuando. No âmbito da profilaxia e tratamento, a aplicação da IA acelera o desenvolvimento de potenciais vacinas, auxilia na realização de ensaios clínicos e participa na identificação de fármacos a serem utilizados pelos pacientes de COVID-19. Conclui-se que o uso da IA na pandemia do COVID-19 potencializa as estratégias de prevenção, de monitoramento, de tratamento dos pacientes e, ainda, prepara as autoridades para melhor organização em adversidades futuras. Vale salientar que as comunidades não serão removidas dos cuidados humanos, mas terão maior disponibilidade de recursos para lidar com a pandemia, através da implementação de dispositivos adicionais.

**Palavras-chave:** COVID-19. Inteligência Artificial.



## **Avaliação da infiltração marginal variando: sistema adesivo, resina composta em dentina seca e úmida**

**MELO-SILVA, C.L.; MELO-SILVA, T.C.F.; FATIGATTI, R. E.; SOUZA, L. F. A.;**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[felipeabbado@icloud.com](mailto:felipeabbado@icloud.com)

### **RESUMO**

Uma grande evolução na prática odontológica se deu à custa dos materiais resinosos e a sua adesividade à estrutura dentária, proporcionada pelos seus sistemas adesivos. A camada híbrida constituiu-se pela inter-relação do polímero, proveniente do sistema adesivo, com o colágeno dentinário. Sendo assim, diferentes padrões de camada híbrida serão formados de acordo com o sistema adesivo utilizado, portanto a durabilidade de união da dentina irá depender da penetração efetiva dos monômeros na rede de colágeno; uma penetração insuficiente resultará em fibrilas expostas, que podem servir de sítio para início da degradação da interface adesiva. O objetivo desse estudo, será avaliar o selamento de restaurações de resina composta, observando a infiltração marginal através de duas resinas, bulk e convencional variando o tipo de sistema adesivo. Visando uma nova perspectiva dos procedimentos restauradores em dentina, que possui um tecido histologicamente mais complexo, no qual ainda sofrem intercorrências clínicas como a infiltração marginal. Para esse estudo serão utilizados molares hígidos, recém-extraídos, por indicação terapêutica na Clínica Integrada do Centro Universitário de Volta Redonda- UniFOA. Preparos cavitários serão realizados na superfície vestibular com margem na junção cimento esmalte. As restaurações serão feitas utilizando resina composta convencional e resina bulk e após imergidas em azul de metileno a 2%, por quatro horas e avaliada de forma padronizada e através de escores será analisado a profundidade de penetração do corante. Os dados serão submetidos ao teste de Mann-Whitey com nível de significância de (5%).

**Palavras-chave:** Dentina. Infiltração marginal. Resina composta.

## Tratamento precoce de mordida cruzada posterior

**MOREIRA, G.V.O.<sup>1</sup>; ALVES, R.N.<sup>1</sup>; BITTENCOURT, P.A.P.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, P.C.S.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[guilherme-valle@hotmail.com](mailto:guilherme-valle@hotmail.com)

### RESUMO

A mordida cruzada posterior é uma má oclusão no sentido transversal com etiologia multifatorial, classificada de acordo com sua origem como dentária, esquelética ou funcional, se apresentando uni ou bilateralmente, podendo se manifestar a partir da dentição decídua e permanecendo até a dentição permanente, se não corrigida precocemente. Por se tratar de uma má oclusão que não apresenta correção espontânea e com capacidade de promover alteração nos padrões de crescimento e desenvolvimento dos complexos craniofacial e estomatognático, cabe ao profissional saber identificá-la e tratá-la o mais precocemente possível. A mordida cruzada posterior causa desvios dos processos normais de crescimento e desenvolvimento facial e dos arcos dentários, que se deixados em seu curso normal podem resultar em tratamentos mais longos, complexos e invasivos se tratados tardiamente. O objetivo desse estudo foi avaliar por meio de revisão bibliográfica atualizada nas diversas bases de dados, a importância do diagnóstico e tratamento precoce da mordida cruzada posterior, visando melhores condições para o crescimento e desenvolvimento dos complexos craniofacial e estomatognático. Com o diagnóstico precoce e preciso, parte-se para o planejamento do tratamento de acordo com as necessidades do paciente. O tratamento mais indicado é a expansão maxilar realizada com aparatologia ortodôntica/ortopédica.

**Palavras-chave:** Má oclusão. Dente decíduo. Expansão maxilar.

## Expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes

**FELIPPE, B.D.<sup>1</sup>; SANTOS, T.S.<sup>1</sup>; BITTENCOURT, P.A.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, P.C.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[papbittencourt@yahoo.com.br](mailto:papbittencourt@yahoo.com.br)

### RESUMO

A expansão rápida da maxila é um tratamento ortodôntico muito utilizado, indicado para tratar principalmente palatos atrésicos e mordida cruzada posterior, no entanto, quando se trata de pacientes adultos jovens que já atingiram a completa ou parcial maturação óssea a disjunção convencional não é tão eficaz, necessitando de expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida. O MARPE é uma modificação da técnica convencional de disjunção palatina, porém com apoio ósseo. Sua instalação é feita no palato por meio de quatro mini-implantes, dois para distal e dois para mesial do torno disjuntor, promovendo uma disjunção maxilar mais paralela em região de assoalho nasal, minimizando as forças dissipadas nos elementos dentários, e reduzindo assim, os casos de inclinação radicular e perda óssea. A utilização do MARPE é uma alternativa para pacientes resistentes a procedimentos cirúrgicos, minimizando assim os riscos de procedimentos mais invasivos. O objetivo desse estudo foi abordar as principais indicações, a idade ideal para o tratamento, a região de eleição para instalação dos mini-implantes, e ainda quais são as contraindicações para a utilização do MARPE. Concluiu-se que o MARPE é um protocolo de tratamento eficaz para as más oclusões que necessitam de expansão rápida da maxila de forma viável e com altas taxas de sucesso, sem provocar inclinação das raízes dentárias e perda óssea na região vestibular dos dentes que servem de apoio para o disjuntor.

**Palavras-chave:** Ancoragem. Expansão maxilar. Má oclusão.



## **Depressão e alimentação no contexto de isolamento social.**

**MACHADO, M. E. S; CASIRAGHI, B.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[sandin9.me@gmail.com](mailto:sandin9.me@gmail.com)

### **RESUMO**

A depressão é uma doença incapacitante, crônica e recorrente. Tem como sintomas humor deprimido, desprazer em atividades que antes geravam prazer, perda ou ganho significativo de peso por alteração no apetite, insônia ou hipersonia, falta de energia, sentimento de culpa, dificuldade de se concentrar, baixa autoestima, irritabilidade, ansiedade, e, em casos graves, pode levar ao suicídio. O estado depressivo pode ser agravado por diversos fatores, como em período de isolamento social e incertezas. Como refúgio emocional muitas pessoas usam a alimentação. Os sentimentos podem alterar o comportamento alimentar e as escolhas, sendo preferido alimentos ricos em carboidratos e gorduras. O objetivo do presente trabalho foi avaliar se o isolamento social alterou o humor e a alimentação, e avaliar a prevalência de depressão entre os universitários. Foi realizado com uma amostra de 210 universitários do estado do Rio de Janeiro, desses, 69% era do sexo feminino e 31% masculino, com idade média de 23 anos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Oswaldo Aranha, de Volta Redonda/RJ (UniFOA/ RJ), sob registro CAAE nº 31220620.0.0000.5237. A coleta de dados ocorreu entre junho e julho de 2020, durante o período de pandemia do SARS-CoV-2 (COVID-19), na qual, foi recomendado pelo governo federal brasileiro, o isolamento social para impedir a disseminação do vírus. Foi enviado via rede social, um formulário avaliando os dados pessoais e perguntando sobre o humor e a alimentação, e o Inventário de Depressão de Beck (BDI). Quando perguntados sobre o humor durante a pandemia, 70,5% afirmaram sentir mudança e 29,5% discordaram da pergunta. Sobre a alimentação, 83,3% graduandos afirmaram ter alterado sua alimentação, sendo que, destes, 76,0% disseram estar comendo mais e 24,0% estar comendo menos. De acordo com o BDI, 56,7% não apresentaram sintomas de depressão, 9,5% apresentaram disforia e 29% apresentaram sintomas depressivos. Conclui-se, portanto que durante o contexto de isolamento social, o humor e a



alimentação foram alterados e foi encontrada prevalência significativa de depressão entre os universitários.

**Palavras-chave:** Depressão. Nutrientes. Alimentação. Universitários.



## **Alimentação infantil durante o isolamento social**

**MENDONÇA, M. O. P<sup>1</sup>; LEONI A. P<sup>1</sup>.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[paulla.nutri@gmail.com](mailto:paulla.nutri@gmail.com)

### **RESUMO**

O tema alimentação infantil é sempre uma questão que divide opiniões, fatores culturais entre outros interferem em como cada um interpreta o que é ou não apropriado, uma coisa que todos concordam é que a alimentação adequada oferecida nessa faixa etária é um dos pilares para uma vida adulta saudável. As intuições de ensino contam com orientações completas, tanto em qualidade como em quantidade do que deve ser oferecido o Manual de Orientação para a Alimentação Escolar na Educação Infantil Ensino Fundamental, Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos, descreve bem como deve ser a alimentação. Embora as instituições devam oferecer cardápios e opções balanceadas a preferência alimentar da própria criança também pode interferir no consumo adequado de alimentos, sobretudo nesse momento diferenciados onde as crianças foram afastadas do ambiente escolar por algum tempo respeitando as regras do isolamento social. Dessa forma o objetivo desse trabalho consistiu em investigar e comparar a alimentação de crianças no âmbito escolar e em casa antes e durante o isolamento social. Realizou-se uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório por meio de um questionário on line com os pais e/ou responsáveis das crianças. A partir dos dados coletados notou-se que houve uma mudança no estilo alimentar das crianças no período de isolamento social, embora o relato de consumo de frutas, leguminosas e cereais também tenha apresentando um aumento destaca-se o maior consumo de alimentos processados e ultra processados, como lanches prontos. Observou-se também uma prevalência no sobrepeso (16%) e obesidade (34%) em relação a crianças com baixo peso (11%), Esses resultados mostram-se importantes para mostrar que intervenções nutricionais como as preconizadas pelo PENAE são imprescindíveis, bem como a educação nutricional voltada para pais e crianças.

CAAE- 37115020.3.0000.5237.

**Palavras-chave:** Alimentação infantil; Alimentação escolar; Alimentação saudável; Isolamento social.

## A presença paterna na UTI Neonatal segundo a concepção da enfermagem

**AFONSO, G. A<sup>1</sup>; CASTRO, R.B.C<sup>1</sup>; FRANCISCO, N.F.X<sup>1</sup>**;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[exemplo@gmail.com](mailto:exemplo@gmail.com)

### RESUMO

Esta pesquisa visa identificar a visão adotada pela equipe de enfermagem em relação a participação do pai de recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal. Para isso, a metodologia realizada foi de abordagem exploratória de natureza qualitativa, por intermédio de um questionário aberto, e posteriormente, submetida à análise de conteúdo de Bardim. A aplicação dos questionários aos participantes foi iniciada após a aprovação da submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Fundação Oswaldo Aranha (UNIFOA), conforme rege o item IV da Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde sob o parecer CAE 24355919.4.0000.5237. Os resultados evidenciaram 5 categorias: discrepância em reconhecer a singularidade do pai no trinômio pai-mãe-filho; o pai como ser auxiliador da mãe; criação de um vínculo familiar; o acolhimento e a inserção do pai no contexto de cuidados da UTIN com o RN; o auxílio no desenvolvimento clínico do RN. Pode-se concluir que a equipe de enfermagem reconhece a figura paterna como provedor de benefícios para o RN, como promoção de melhora para sua fisiologia, além de dar continuidade ao vínculo familiar; esses são alguns dos benefícios identificados que podem gerar uma alta hospitalar mais cedo. Além disso, os profissionais implementam estratégias que promovem práticas para o acolhimento e aproximação do pai com o filho, revelando uma preocupação com esse familiar. Contudo, os depoentes ainda possuem uma visão defasada sobre a verdadeira função da paternidade no contexto familiar e social, contribuindo para a criação de um estigma social do homem como coadjuvante. Isso reflete na dificuldade de trazer o pai para o contexto de cuidados de forma efetiva e integral.

**Agradecimentos:** Agradecemos a todos os professores que contribuíram para a construção do artigo, bem como todo o corpo de enfermagem que aceitou a colaborar com os questionários.

**Palavras-chave:** UTI Neonatal. Equipe de Enfermagem. Pai.



## **Triptofano como aliado do sono: uma revisão**

**FERNANDES, J.<sup>1</sup>; GOMES, A.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[joycejfernandes19@gmail.com](mailto:joycejfernandes19@gmail.com)

### **RESUMO**

O triptofano é um aminoácido essencial que o nosso corpo não produz e, por causa disso, precisa ser inserido na dieta. Esse aminoácido além de auxiliar o crescimento normal do organismo e a síntese proteica e ele é o precursor da síntese do neurotransmissor serotonina (5-hidroxitriptamina ou 5-ht) que é produzida em dois sítios principais em nosso organismo: no Sistema Nervoso Central (SNC), pelos neurônios serotoninérgicos dos núcleos da rafe, núcleos encontrados no tronco cerebral e no trato gastrointestinal, pelas células enterocromafins, células enteroendócrinas que ocorrem no epitélio que reveste o lúmen do trato digestivo. A serotonina tem participação em extensas variedades de função no sistema nervoso central (SNC), como o controle do sono, humor, consumo alimentar, comportamento alimentar e alguns estados psíquicos. O sono tem é de extrema importância devido ao seu grande impacto na saúde e no seu conceito biológico, familiar, emocional e social, pois é no decorrer do sono que o organismo se recupera das atividades do dia a dia e se prepara para novas, é durante o sono que acontece o processo de reestruturação de todas as funções, acontecendo a renovação celular, anticorpos, hormônios, síntese de proteína. Partindo desta premissa, este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão narrativa de caráter descritivo relacionado as carências nutricionais com os quadros de insônia. Como procedimento metodológico será empregado uma revisão bibliográfica de cunho exploratório, onde o objeto de estudo "carência nutricional e quadros de insônia" será explorado por intermédio de diferentes autores que já abordaram o tema a partir de publicações científicas, mediante levantamento de artigos nas reconhecidas bases de dados, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, BVS BIREME E CAPES sem a delimitação de tempo. A escolha do tema em questão se justifica por sua contribuição como produto de conhecimentos voltados à área de Nutrição.

**Palavras-chave:** Triptofano. Sono. Revisão.





## A inclusão do Deficiente Visual na Ginástica Artística

**JORGINO, G. C. R.<sup>1</sup>; FURTADO, F. R.<sup>1</sup>; ANDRADE-MELO, T. V. C.<sup>1</sup>; TEIXEIRA, K. S.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[gislainerosa422@gmail.com](mailto:gislainerosa422@gmail.com)

### RESUMO

A busca por reduzir as desigualdades na sociedade é um tema que ganha cada vez mais importância em pesquisas científicas já que se deve pensar em construir uma sociedade inclusiva. Desta forma, quando dizemos que a Ginástica Artística (GA) pode ser praticada por todos, logo pensamos na palavra inclusão. Contudo, são poucos os esportes e atividades físicas que possuem adaptações e profissionais qualificados para esse público, dificultando assim a participação do Deficiente Visual (DV), limitando suas atividades físicas, seu cotidiano e seu desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social. Segundo Castro (2005) a GA pode ser praticada por esses indivíduos, desde a preparação física, o lazer e a reabilitação. Assim, a justificativa do presente estudo emerge duas questões centrais: primeiro, as lacunas existentes em relação à temática investigada devido ao baixo número de publicações a respeito e segundo a formação do profissional na área de Educação Física, se estão aptos/seguros para trabalhar com esse público. Diante do exposto, o objetivo desse estudo é investigar se GA pode ser aplicada para deficientes visuais (parciais e totais). Para tanto realizamos uma pesquisa bibliográfica, que utilizou artigos, encontrados em plataformas como: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), livros, entre outros. O caminho metodológico foi realizado da seguinte maneira, apresentar um breve histórico da GA e suas possibilidades, em seguida, buscamos compreender o conceito de deficiente visual, suas variações e características, e posteriormente, discutir a inclusão por meio da GA propondo algumas intervenções nesse sentido. Dentre os inúmeros motivos que levam o estudo, pode-se mencionar que são poucas as publicações a respeito dos deficientes na prática de exercício físico, quando relacionados à GA, quase nulas. o que ressalta a importância do estudo sobre o tema.

**Palavras-chave:** Inclusão. Ginástica Artística. Deficiente Visual.

## **Análise da eficácia da laserterapia na redução de morbidade após exérese de 3º molares inclusos - revisão de literatura**

**CUSTÓDIO, G. P.<sup>1</sup>; VILELA, D. S.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[gustavopaivacustodio@gmail.com](mailto:gustavopaivacustodio@gmail.com)

### **RESUMO**

A tendência da odontologia é a incorporação de métodos pouco invasivos com a finalidade de minimizar a dor e o desconforto durante e após as intervenções odontológicas. A laserterapia é uma excelente opção de tratamento e pode ser aplicada em uma grande variedade de condições clínicas na odontologia, já que apresenta efeitos benéficos para os tecidos irradiados, como ativação da microcirculação, produção de novos capilares, efeitos anti-inflamatórios e analgésicos, além de estímulo ao crescimento e à regeneração celular. Vale salientar, que ao associar a terapia fotodinâmica aos agentes fotossensíveis, torna-se possível tratar infecções. Este estudo tem como objetivo revisar as indicações e analisar a eficácia da laserterapia na redução de morbidade após o tratamento cirúrgico de 3º molares inclusos no consultório odontológico. É notório que a cirurgia buco-maxilo-facial, envolve rotineiramente exodontias afetando, principalmente, terceiros molares inclusos que ocasionam trauma aos ossos e tecidos moles na região. Esse fator, aumentam as chances de desenvolvimento de alterações pós-operatórias como a dor, o edema e o trismo, diminuindo a qualidade de vida do paciente e o afastando de suas atividades rotineiras. Logo, vários estudos têm sido realizados com o intuito de diminuir a morbidade de tal procedimento e instituir terapias alternativas, dentre elas, a utilização do laser. A terapia laser de baixa intensidade tem sido usada clinicamente para acelerar a cicatrização de feridas e controlar a dor. No entanto, embora a laserterapia possa ser indicada após exodontias de terceiros molares, seu uso tem sido raramente prescrito. Como estratégia de busca, fez-se uma pesquisa sobre a utilização do laser de baixa potência na cirurgia buco-maxilo-facial, abordando a eficácia do mesmo na redução da morbidade pós-operatória relacionada a edema, dor e trismo de pacientes submetidos a cirurgias dos terceiros molares nas bases de dados eletrônicas: MEDLINE, BSV e SCIELO para identificar estudos relevantes de 2017 a 2020. Pode-se observar com as pesquisas bibliográficas que a maioria dos



estudos sobre a aplicabilidade do laser na cirurgia buco-maxilo-facial apresentaram efeitos benéficos no controle das alterações pós-operatórias, inclusive diminuindo a quantidade de medicação necessária.

**Palavras-chave:** Lasers. Terceiro Molar. Cicatrização.

## Surtos alimentares em um município do Rio de Janeiro: uma análise de 2010 a 2020

**SOUZA, H.L.S.<sup>1</sup>; LOUREIRO, H.L.<sup>1</sup>; SILVA, I.C.M.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[hosana.lssouza@yahoo.com](mailto:hosana.lssouza@yahoo.com)

### RESUMO

As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) são aquelas causadas pela ingestão de alimentos ou água contaminados, sendo um problema de saúde pública. Agravos na saúde da população representam impactos negativos para o próprio indivíduo e sua saúde, além do aumento nos gastos públicos. Por esse motivo torna-se relevante buscar por novas abordagens de controle e prevenção a dessas doenças. A pesquisa tem como objetivo avaliar o número de pessoas acometidas por surtos de DTA, entre os anos de 2010 a 2020, na cidade de Volta Redonda – Rio de Janeiro, com enfoque para ações preventivas necessárias no município. O monitoramento das informações registradas e a compreensão da completitude desses agravos são fundamentais para as tomadas de decisões. Trata-se de um estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa, a realizar-se no ano de 2021. A metodologia adotada será a análise dos dados referentes aos surtos de DTA provenientes do órgão sanitário local no período informado, visando a compreensão das informações registradas, objetivando buscar alternativas para a garantia das boas práticas de fabricação, segurança alimentar, o controle e redução desses surtos. Espera-se a partir da realização da pesquisa contribuir positivamente para a redução dos agravos com ações efetivas para o contexto de saúde pública.

**Palavras-chave:** Doenças transmitidas por alimentos. Alimentos. Segurança alimentar e nutricional. Surtos de doenças. Boas Práticas de Fabricação.

## **Cirurgia buco-maxilo-facial no campo da pandemia pela COVID-19: revisão de literatura**

**CUSTÓDIO, G. P.<sup>1</sup>; CARNEIRO, L. R. F.<sup>1</sup>; VILELA, D. S.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[gustavopaivacustodio@gmail.com](mailto:gustavopaivacustodio@gmail.com)

### **RESUMO**

Nos últimos meses, a comunidade científica teve como foco principal, a pandemia gerada pela COVID-19. De caráter infeccioso e rápida disseminação alterou a dinâmica de trabalho de todas as áreas de saúde no mundo, causando uma situação desafiadora para essas entidades e, como consequência, mudanças foram necessárias nos protocolos de biossegurança de várias especialidades, dentre elas, a Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. Os profissionais de Odontologia encontram-se como o grupo de risco mais vulnerável para a COVID-19, devido à via de transmissão do vírus estar intimamente associada aos procedimentos odontológicos. O ato de expelir de gotículas contendo o vírus SARS-CoV-2 é a principal via de transmissão e durante a atuação do cirurgião dentista, torna-se um grande meio para o contágio. A natureza excepcional dos atendimentos odontológicos gera uma quantidade considerada alta de material biológico contaminante para o local, sendo considerado um risco potencial de transmissão de agentes causadores de infecções. Além disso, a Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial encontra-se ainda mais exposta devido ao fluxo e ao contato com a população nos hospitais e serviços de emergência. Assim, os serviços continuam a se adaptar às novas realidades, transformando o atendimento aos pacientes durante este período um desafio à equipe. O Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial promoveu um levantamento nacional para conhecer o impacto da crise do novo coronavírus em cirurgias eletivas e de emergência da especialidade. Pela pesquisa, as operações eletivas tiveram uma redução de 92,5%, em média e houve uma interrupção em praticamente todo o país entre 16 de março e 22 de maio. Nesse período, foi realizado apenas as cirurgias de trauma, aquelas envolvendo acidentes graves ou por violência. Tendo em vista este cenário, o presente estudo teve como objetivo revisar a literatura e analisar as principais mudanças ocorridas na CTBMF no contexto da pandemia. Foi realizada uma revisão bibliográfica de



estudos publicados nos últimos meses; nos idiomas português e inglês; e indexados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Nota-se que as normas de biossegurança adotadas antes da pandemia não eram adequadas para proteção da equipe e do paciente. Percebe-se então a necessidade de atualização da rotina de proteção de ambientes e indivíduos faz-se necessária para fornecer um atendimento seguro tanto no período da pandemia da COVID-19, quanto no período pós-pandemia.

**Palavras-chave:** COVID-19. Odontologia. Hospitais. Cirurgia Bucal.

## Variações anatômicas do ângulo de inclinação do fêmur

**SILVA, R. C.<sup>1</sup>; CUNHA, M. G. S.<sup>1</sup>; NUNES, S. I.<sup>1</sup>; FILHO, R. F. C.<sup>1</sup>; CARVALHO, T. S.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[ramon.silva@uol.com.br](mailto:ramon.silva@uol.com.br)

### RESUMO

O colo do fêmur tem um ângulo de inclinação de 125°, a variação deste ângulo ocasiona a coxa valga ou a coxa vara. Estas duas alterações podem comprometer a funcionalidade do músculo glúteo médio, pois a distância entre a origem e a inserção deste músculo estará modificada nestas variações. Este artigo tem como objetivo identificar as variações anatômicas do ângulo de inclinação do colo do fêmur e verificar a relação entre as variações da distância da inserção do glúteo médio com as variações do ângulo de inclinação do fêmur. Esta pesquisa faz parte do programa de iniciação científica do UniFOA de 2020: Variações anatômicas do ângulo de inclinação do fêmur, número 88707. As medições serão feitas nas peças dos ossos do fêmur, separados em direito e esquerdo, do laboratório de anatomia do UniFOA através do goniômetro. O estudo destas variações anatômicas fora aprovado pelo CoEPs pelo CAAE: 19532513.7.0000.5237. A partir das análises bibliográficas e junto com os valores obtidos das variações dos ângulos, podemos determinar as alterações dos alinhamentos de membros inferiores, os músculos que sofreram alguma alteração e indicar os exercícios físicos adequados para a correção dessas alterações. A compreensão destas variações pelos profissionais de educação física permite buscar melhores técnicas para trabalhar esta musculatura de maneira a prevenir alterações degenerativas da articulação coxofemoral e musculares do glúteo médio.

**Palavras chaves:** Inclinação do colo do fêmur. Variação anatômica. Biomecânica.



## **Implicações na saúde ocupacional da equipe de enfermagem e a depressão**

**CANAVEZ, M. F.<sup>1</sup>; PEREIRA, K.M.<sup>1</sup>; SOARES, G.S.A.<sup>1</sup>; SOARES, T.R.<sup>1</sup>**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[katiafisioterapia@yahoo.com.br](mailto:katiafisioterapia@yahoo.com.br)*

### **RESUMO**

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a depressão é transtorno mental frequente caracterizado por tristeza persistente e pela perda de interesse em atividades que normalmente são prazerosas, acompanhadas da incapacidade de realizar atividades diárias, durante, no mínimo, duas semanas. A ocorrência dos sintomas depressivos e de suicídio é elevado entre os profissionais da saúde. Dentre eles, os profissionais de enfermagem estão no grupo dos mais propensos ao desenvolvimento de problemas relacionados a saúde mental e doenças decorrentes do trabalho. Visto que são responsáveis pelo cuidado direto ao paciente durante vinte e quatro horas por dia e em alguns casos sofrem ainda com a sobrecarga, condições inadequadas de trabalho e com a dor, o sofrimento e a morte de seus pacientes. Mediante o exposto, traçou-se como objetivo geral do estudo realizar um levantamento das possíveis causas da depressão da equipe de enfermagem e como objetivo específico classificar o nível de depressão na equipe de enfermagem através da aplicação da escala de Beck. Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo exploratório que utilizou uma abordagem quanti-quantitativa. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado sob o CAAE 25919619.6.0000.5255. O cenário do estudo foi um hospital público de médio porte no Município de Volta Redonda (RJ). Foram sujeitos da pesquisa 93 profissionais de enfermagem que atuavam nos setores Pronto Socorro Adulto (PSA) e Centro de Terapia Intensiva (CTI) Adulto. Adotou-se como critério de inclusão técnicos de enfermagem e enfermeiros que atuavam nos setores PSA e CTI Adulto, e como critérios de exclusão membros da equipe de enfermagem que atuavam nos demais setores. Através da análise dos dados obtidos, adquiriu-se as categorias "desvalorização", "baixo salário" e "sobrecarga". Percebeu-se que a existência de filhos, dependentes financeiros e o baixo salário corroboram para que esses trabalhadores optem por manter dois vínculos empregatícios ou mais a fim de suprir





suas necessidades, ocasionando em suas horas de sono reduzidas, tornando-se suscetíveis ao desenvolvimento de doenças ocupacionais e esgotamento profissional. A escala de Beck apontou que 42% dos entrevistados apresentam níveis de depressão, separadas nas categorias: leve, moderada e severa. Concluiu-se que a equipe de enfermagem vem adoecendo em diferentes patamares de depressão e o que está levando o adoecimento desses profissionais são variáveis como manter dois ou três vínculos laborais, insuficiente hora de sono, elevado índice de sedentarismo, desvalorização, sobrecarga e baixo salário.

**Agradecimentos:** Agradecemos primeiramente a Deus por ter nos sustentado até aqui, aos nossos familiares e amigos por todo apoio durante nossa caminhada, aos professores pelo ensino, em especial a nossa orientadora Marcia Canavez, por todo tempo, ensino e paciência dedicado a nós.

**Palavras-chave:** Depressão. Equipe de enfermagem. Saúde ocupacional.



## **Câncer de mama: conhecimento de mulheres acerca dos fatores de risco e programas de rastreamento**

**PROCÓPIO, A. M. M.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, B. M.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, V. C. S.<sup>1</sup>;  
PEREIRA, R. M. S.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[oliveiravictoria.enf@gmail.com](mailto:oliveiravictoria.enf@gmail.com)

### **RESUMO**

O câncer de mama é causado pela multiplicação desordenada de células da mama (INCA, 2020) e é a segunda neoplasia mais frequente no mundo (MEDEIROS, BERGMANN, AGUIAR, 2015). Mudanças no estilo de vida das mulheres tendem a aumentar os fatores de risco da doença, como: ausência da maternidade, intervenção hormonal, histórico familiar de câncer, entre outros, sendo a idade o principal fator de risco, no qual a faixa etária de incidência é mais frequente em mulheres acima dos 40 anos (RODRIGUES, CRUZ e PAIXÃO, 2015). Este estudo tratará do discurso de mulheres acima de 40 anos que trabalham em um Centro Universitário Privado acerca dos fatores de risco e rastreamento para Câncer de Mama. Justifica-se o desenvolvimento dessa pesquisa a necessidade da mulher conhecer os fatores de risco e as práticas de rastreamento para Câncer de Mama. Além disso, a indispensabilidade da mulher conhecer o seu corpo e perceber alterações. Terá como objetivos: analisar o nível de conhecimento de mulheres acima de 40 anos acerca dos fatores de risco e dos programas de rastreamento para Câncer de Mama, identificar os métodos utilizados para o rastreamento de Câncer de Mama, relatados por mulheres e apontar o conhecimento de mulheres acima de 40 anos acerca da importância da prática de exame e palpação das mamas. Estudo de caráter descritivo que utilizará uma abordagem qualitativa para a compreensão dos discursos de mulheres acima de 40 anos que atuam em um Centro Universitário Privado, no município de Volta Redonda (RJ). Como critérios de inclusão: mulheres acima de 40 anos que trabalham no Centro Universitário Privado no município supracitado. E como critérios de exclusão: mulheres que não trabalham no cenário escolhido e tenham menos que a idade referida. A coleta de dados será através da aplicação de questionário dos autores Marques CA, Figueiredo EN, Gutiérrez MG, do ano de 2014.



A pesquisa será enviada ao Comitê de Ética na Pesquisa (CEP) após a autorização do coordenador do Centro Universitário Privado onde será realizado o estudo. Os dados serão analisados em consonância às orientações da pesquisa qualitativa. Espera-se que com esta pesquisa as mulheres conheçam os fatores de risco e as práticas de rastreamento para Câncer de Mama, e como consequência, promovam sua saúde baseando-se em práticas e estilo de vida saudável; que elas sejam informadas acerca dos métodos de prevenção para a neoplasia, a idade correta para exames e o intervalo para a realização. Ademais, contribuir para o aperfeiçoamento do conhecimento técnico-científico dos profissionais da área da saúde.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama. Fatores de Risco. Programas de Rastreamento.

## Avaliação das conformidades e não conformidades relacionadas a ingredientes alergênicos presentes nos rótulos de alimentos industrializados

**SILVA, M. A. M.<sup>1</sup>; LOUZADA, R. F.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[marcelo.silva@foa.org.br](mailto:marcelo.silva@foa.org.br)

### RESUMO

Nos últimos anos, as alergias alimentares vêm aumentando drasticamente, tanto em crianças como em adultos. Estima-se que as reações alérgicas aos alimentos podem acometer cerca de 6 a 8% das crianças com menos de 3 anos de idade e 2 a 3% dos adultos, cuja sintomatologia tem se tornado mais grave e mais persistente. Com o intuito de amenizar as ocorrências de alergias alimentares, houve em 2015, uma modificação na legislação vigente da rotulagem de alimentos no Brasil. Desta forma, foi incluído a obrigatoriedade do destaque dos principais alergênicos nos rótulos dos alimentos industrializados. A RDC nº 26/15, foi então aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Diante do exposto, este trabalho teve por objetivo, avaliar as conformidades e não-conformidades relacionadas aos ingredientes alergênicos presentes nos rótulos de alimentos industrializados. Trata-se de um estudo transversal de caráter qualitativo e quantitativo no qual realizou-se uma busca em dois pontos comerciais da cidade de Volta Redonda/ RJ no período de agosto de 2019. Foram escolhidos, de forma aleatória, 50 produtos alimentícios. Com o auxílio do *Microsoft Excel*, fez-se uma planilha com todos os ingredientes listados em cada rótulo e identificou-se cada alergênico em potencial presente nos alimentos. São considerados alergênicos pela legislação: trigo, centeio, cevada, aveia e suas estirpes hibridizadas, crustáceos, ovos, peixes, amendoim, soja, leites de todas as espécies de animais mamíferos, amêndoa (*Prunus dulcis*, sin.: *Prunus amygdalus*, *Amygdalus communis* L.), Avelãs (*Corylus* spp.), castanha-de-caju (*Anacardium occidentale*), castanha-dobrasil ou castanha-do-pará (*Bertholletia excelsa*), macadâmias (*Macadamia* spp.), nozes (*Juglans* spp.), pecãs (*Carya* spp.), pistaches (*Pistacia* spp.), pinoli (*Pinus* spp.), castanhas (*Castanea* spp.) e látex natural. Os resultados mostraram que dos 50 rótulos analisados, 38 (76%) apresentaram-se em conformidade com a RDC 26/15 da ANVISA, enquanto que 12 rótulos (24%) não estavam em conformidade. Dentre as não-conformidades



encontradas, observou-se que 12% dos produtos (n=6) não apresentaram a declaração para alergênicos ou nenhuma indicação de alerta, sendo que trigo, soja e leite, foram os ingredientes não mencionados. Outros 6% (n=3) possuíam declaração incompleta, 2% (n=1) estavam com a declaração incorreta, 2% (n=1) apresentaram-se com a formatação errada e, por fim, 2% (n=1) estavam com a localização incorreta, além da declaração incompleta. Conclui-se que houve um número significativo de marcas que não se adequaram à mudança na regulamentação, mesmo após quatro anos de existência da lei, o que pode contribuir para o surgimento de casos de alergias alimentares.

**Palavras-chaves:** Alergias alimentares. Rotulagem de alimentos. Legislação.

## **Cuidados Paliativos: assistência de enfermagem a pacientes idosos oncológicos**

**DE MESQUITA, E. C.<sup>1</sup>; MIRANDA, L. A.<sup>2</sup>; CANAVEZ, M. F.<sup>3</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[leonardomiranda1998@gmail.com](mailto:leonardomiranda1998@gmail.com)

### **RESUMO**

O câncer é uma doença que possui células anômalas que tem a capacidade de se multiplicar e desenvolver um tumor maligno. Muitos pacientes, por vezes, necessitam de cuidados paliativos nos quais são desenvolvidas ações, com o objetivo de minimizar a dor e o sofrimento do paciente em seu estado terminal. Assim, o enfermeiro exerce uma importante função nesse contexto. Os objetivos do estudo são: descrever a importância da humanização no cuidado de enfermagem junto ao paciente idoso que necessita de cuidados paliativos e identificar como o enfermeiro poderá dar suporte ao paciente e seus familiares ao processo de falecimento. A metodologia utilizada baseou-se na pesquisa bibliográfica exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, inspirada na Teoria Ambientalista de Florence Nightingale (1859). Para realizar a busca da amostragem da pesquisa utilizou-se os descritores "Cuidados Paliativos", "Enfermagem", "Unidades de Terapia Intensiva" na BVS, que integram as seguintes bases de dados: *Medline*, *Lilacs* e *BDEF*. Analisou-se 44 artigos e, após a utilização dos filtros: texto completo e disponível, bases de dados supracitadas e idioma português, selecionou-se 10 artigos. Após a exploração dos artigos selecionados, emergiram-se duas categorias: Como lidar com o cuidado de um paciente em estado terminal e; identificar de que maneira o enfermeiro poderá dar suporte ao paciente e seus familiares ao processo final de sua vida. Conclui-se que a assistência da enfermagem acerca dos cuidados paliativos aos idosos oncológicos visa diminuir a dor e o sofrimento. O enfermeiro é um dos profissionais que estão mais próximos ao cuidado desses pacientes e da família. Sendo assim, este será responsável por sanar as dúvidas e ansiedades. Por fim, torna-se fundamental que haja cuidados paliativos diferenciados, de forma eficiente e correta, para prover conforto e alívio do sofrimento.



**Agradecimentos e/ou financiamentos:** “Se não puder voar, corra. Se não puder correr, ande. Se não puder andar, rasteje, mas continue em frente de qualquer jeito” Martin Luther King.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos. Enfermagem. Unidades de Terapia Intensiva.



## **O impacto da pandemia para os agricultores familiares de Santa Rita de Cássia, Barra Mansa – RJ**

**SOUZA, H.L.S.<sup>1</sup>; LOUREIRO, H.L.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, K.O.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[hosana.lssouza@yahoo.com](mailto:hosana.lssouza@yahoo.com)

### **RESUMO**

Em decorrência das medidas de emergência em vigor por conta da pandemia COVID-19, a comercialização de alimentos pelos agricultores familiares, sobretudo em feiras livres, vem sendo diretamente afetada, limitando a renda dos produtores e conseqüentemente o acesso à uma alimentação das famílias destes agricultores. O objetivo da pesquisa será avaliar o impacto da pandemia para os Agricultores Familiares de Santa Rita de Cássia, Barra Mansa - RJ. Cabe destacar que pesquisar o impacto da pandemia na produção de alimentos e comercialização torna-se relevante, uma vez que a segurança alimentar é um direito universal ao acesso à alimentos de qualidade e em quantidades suficientes. Além de favorecer a adoção de práticas produtivas mais sustentáveis graças à diversificação do cultivo, ao uso consciente do solo e à preservação do patrimônio genético das culturas, a agricultura familiar traz também vantagens para o país e para o produtor rural. O amplo consumo de alimentos oriundos da agricultura familiar no Brasil favorece a produção familiar na medida em que os mercados locais se tornam opções viáveis para o produtor rural. Trata-se de um estudo transversal descritivo, envolvendo amostra de conveniência constituída por agricultores familiares (n=20) de Santa Rita de Cássia em Barra Mansa, Rio de Janeiro, escolhidos aleatoriamente. O projeto foi submetido e aprovado (CAAE 34900820.2.0000.5237) pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CEP) do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. Vale ressaltar que a coleta de dados será feita de forma on line, através de um questionário, uma vez que a impossibilidade da coleta presencial por conta do período de isolamento devido a pandemia (COVID-19), entretanto será utilizado o formulário contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e só poderá participar da pesquisa o agricultor maior de 18 anos que aceite do termo. Espera-se obter e divulgar a informações oriundas da pesquisa, afim de contribuir





para melhores políticas públicas visando a geração de renda de agricultores, bem como contribuir com estratégias para futuros impactos gerados à partir de informações adquiridas com as dificuldades enfrentadas no atual cenário, será impactantes para evitar o agravamento no fornecimento de alimentos, bem como criar estratégias para que estes produtores consigam se manter.

**Palavras-chave:** Agricultores. Alimentos. Cultivo de alimentos. Pandemia.



## **Conhecimento dos acadêmicos do curso de nutrição sobre cuidados paliativos**

**ALMEIDA, R. G. R.<sup>1</sup>; SARON, M. L. G.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[rah.almeida@gmail.com](mailto:rah.almeida@gmail.com)

### **RESUMO**

Com o aumento gradual do envelhecimento e da prevalência de doenças crônicas são gerados novos desafios para o sistema de saúde. Diante de uma situação de incurabilidade, observou-se a necessidade da existência de Cuidado Paliativo que é um tipo de abordagem que tem por finalidade a qualidade de vida do paciente e seus familiares que sofrem com doenças que ameaçam a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, com identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas de ordem física, psicossocial e espiritual. O trabalho interdisciplinar, neste contexto, contribui significativamente a fim de minimizar os efeitos colaterais ocasionados pelo tratamento e assegurar uma adequada ingestão alimentar, de acordo com as necessidades nutricionais, mas também condições físicas, psicológicas, religiosas as quais irão interferir na melhora da qualidade de vida. O papel do profissional nutricionista é essencial na evolução favorável do paciente em cuidados paliativos, a partir do momento que consegue analisar os impasses em relação às condutas nutricionais. A inserção da temática dos cuidados paliativos no currículo da graduação em Nutrição, é pertinente para desenvolver a sensibilidade necessária, colocando os fundamentos humanitários de sua formação, além dos conhecimentos técnicos-científicos, priorizar a dignidade humana no processo de terminalidade. Diante do exposto, foi realizado um trabalho que tem por objetivo avaliar o grau de conhecimento sobre cuidados paliativos dos acadêmicos do curso de Nutrição em uma faculdade no município de Volta Redonda, RJ. Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, como instrumento foi elaborado um questionário estruturado pelas pesquisadoras utilizando a ferramenta Google Forms® com questões que abordaram conceitos, as percepções e a formação em relação a Cuidados Paliativos. A aplicação do instrumento foi realizada virtualmente, através do envio do link do questionário aos acadêmicos do curso de nutrição que estivessem cursando do 5ª ao 8ª período do curso de Nutrição. O estudo foi



aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda (CAAE: 31198020.0.0000.5237). Os resultados mostraram que 84,46% dos acadêmicos declararam que as informações sobre essa temática foram insuficientes, apenas 12,59% relatam ter realizado algum trabalho acadêmico na área e 56,3% tem interesse em uma capacitação específica. Pode-se concluir que os acadêmicos do curso de nutrição apresentaram pouca familiaridade com a temática, o que pode levar condutas inseguras e passíveis de erros.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos. Nutrição. Graduação.



## **Assistência de enfermagem em pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca: evidências da prática**

**HOYASHI, C.M.T<sup>1</sup>; OLIVEIRA, C.F.P.<sup>2</sup>; NASCIMENTO, F. F.<sup>3</sup>; CAMPOS, S.C.<sup>4</sup>**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[fernanda-ffn@hotmail.com](mailto:fernanda-ffn@hotmail.com)*

### **RESUMO**

Este estudo tratou do discurso de membros da equipe de enfermagem acerca dos cuidados junto à pacientes em pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca. Teve como objetivos: descrever os cuidados apontados pela equipe de enfermagem junto à pacientes em pós-operatório de cirurgia imediato cardíaca; apontar as principais complicações existentes no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca, na visão da equipe de enfermagem e identificar se são realizados treinamentos em serviço junto aos membros da equipe de enfermagem. Pesquisa de campo de caráter descritivo que utilizou uma abordagem quantiquantitativa, tendo como aporte teórico a Teoria de Enfermagem de Virgínia Henderson (1969). O estudo foi realizado em uma UTI de um hospital privado do município de Volta Redonda (RJ). Foram sujeitos da pesquisa membros da equipe de enfermagem que realizavam cuidados junto à pacientes que sofreram uma cirurgia cardíaca. Aplicamos questionários com 1 pergunta aberta e 4 perguntas fechadas. A análise nos permitiu identificar que os profissionais de enfermagem trabalham em regime de 12x36h em um setor de alta complexidade. Ainda foi possível perceber que os membros da equipe de enfermagem conhecem as principais complicações de um pós-operatório de cirurgia cardíaca na UTI e que a maioria dos sujeitos destacaram que há uma relação importante entre o tempo da circulação extracorpórea e o surgimento de complicações neurológicas. Foi possível perceber ainda que são realizados cuidados básicos e cuidados especializados de enfermagem dentro da UTI, uma vez que esses pacientes são criticamente enfermos e que há um quantitativo considerável de depoentes que relataram não participar de treinamentos em serviço. Dessa forma, concluiu-se que o pós-operatório de uma cirurgia cardíaca é um momento primordial na recuperação do paciente. A prestação de um cuidado de qualidade exige da equipe de enfermagem conhecimentos técnico-científicos aprofundados para que seja



traçado um plano de cuidados que vise o tratamento, a recuperação e a redução de agravos a saúde do paciente.

A pesquisa foi aprovada através do número de parecer: 3.787.445 e número do CAAE: 26580219.0.0000.5237.

**Palavras-chave:** Equipe de enfermagem. Cirurgia cardíaca. Pós-operatório imediato. Cuidados.